

O PROCESSO DE IMIGRAÇÃO NO BRASIL: REFLEXOS DAS NEGLIGÊNCIAS E DESAFIOS ATUAIS

THE IMMIGRATION PROCESS IN BRAZIL:
REFLECTIONS OF CURRENT NEGLIGENCE AND CHALLENGES

EL PROCESO DE INMIGRACIÓN EN BRASIL: REFLEJOS DE LAS NEGLIGENCIAS Y
DESAFÍOS ACTUALES

Rafaela Pereira da Rocha

Professora do Centro Universitário Internacional – UNINTER, Assessora de Gestão Social e Projetos do Clube Atlético Paranaense. Especialista em Política Nacional da Assistência Social - SUAS (2014-ao2015/ PUC-PR), Bacharel em Serviço Social (2010-2013/ PUC-PR). Vinculada do Grupo de Estudo e Pesquisa em Trabalho, Formação e Sociabilidade GETFS UNINTER.

E-mail - rafaela.r@uninter.com

Elaine Souza de Almeida

Acadêmica do segundo ano, do Curso de Serviço Social - PSC da UNINTER

Marines Moresco Werne

Acadêmica do segundo ano, do Curso de Serviço Social - PSC da UNINTER

RESUMO

O debate central é a imigração no Brasil, principalmente o que tange às negligências e desafios em torno ao processo de adaptação, acolhida e preconceitos sofridos pelo imigrante. O resumo apresentado é síntese do trabalho de pesquisa desenvolvido com a disciplina de PBL – Fundamentos Teóricos, de 2018. Nesse artigo, vamos apresentar aspectos introdutórios a esta expressão da questão social.

Palavras-chave: Imigração. Conjuntura. Negligências e desafios.

ABSTRACT

The central debate is immigration in Brazil, especially regarding the negligence and challenges surrounding the process of adaptation, acceptance and prejudice suffered by the immigrant. The abstract presented is a synthesis of the research work developed in the PBL – Theoretical Foundations discipline, at 2018. In this article, we present introductory aspects to this expression of the social issue.

Keywords: Immigration. Conjunction. Negligences and challenges.

RESUMEN

El debate central es la inmigración en Brasil, principalmente en lo que se refiere a negligencias y desafíos en el proceso de adaptación, acogida y prejuicios sufridos por el inmigrante. Este artículo es la síntesis del trabajo de investigación desarrollado en la asignatura de PBL-Fundamentos Teóricos, 2018. Aquí se presentarán aspectos introductorios del estudio realizado sobre este tema de la cuestión social.

Palabras-clave: Inmigración. Coyuntura. Negligencias y desafíos.

INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido tem como discussão central compreender os problemas que envolvem o processo de imigração no Brasil, especialmente no que se refere às negligências e desafios enfrentados pelo imigrante no país. Neste sentido, a pesquisa se debruçou inicialmente sobre a realidade do imigrante diante dos preconceitos e inúmeras questões de risco pessoal e social, que envolvem o seu cotidiano. Essa pesquisa é o primeiro passo de uma aproximação a este fenômeno que vem se acirrando nos últimos anos. O problema é compreender e acercar-se à realidade da imigração no país, por isso se explanará brevemente sobre a conjuntura da imigração no país, entendendo que ela é uma das expressões da questão social mais acirradas nos últimos anos. É importante ressaltar que esse ensaio é parte de uma pesquisa maior, sobre a situação da imigração no país. Na atual conjuntura, o imigrante vivencia inúmeras situações, que são produto da negligência, começando pelo processo de acolhimento de estrangeiros, que não responde a uma política pública pensada para atender, contribuir na adaptação e enculturação destas pessoas. Nesta perspectiva, a recepção as expõe a situações de risco, vulnerabilidade, abandono, discriminação, fome, tortura e preconceitos. Portanto diante desse cenário, o Estado e a sociedade devem assumir a corresponsabilidade na efetivação e legitimação dos direitos dos imigrantes por meio de políticas públicas concretas.

METODOLOGIA

O estudo realizado é uma síntese e parte de uma aproximação sobre a realidade da imigração no país. Por isso realizamos primeiro uma pesquisa teórico-bibliográfica de cunho exploratório, pois, percebemos que a pesquisa se forja como ensaio. Ela se iniciou na disciplina de PBL de Fundamentos Teóricos, em 2018. Fizemos uma revisão sobre a realidade da imigração e apresentamos aqui parte desta apropriação bibliográfica, assim como nossa percepção sobre esta realidade tão importante no cenário atual.

RESULTADOS DA PESQUISA

A questão da imigração é um problema mundial, atualmente mais de 160 milhões de imigrantes estão vivendo fora de seu país de origem, há um enorme movimento migratório de povos, que abandonam sua terra natal em busca de sobrevivência por questões socioeconômicas, políticas ou para fugir de guerras e/ou violência extrema. Percebemos que todo imigrante traz o sonho de um lar, um espaço para que a família e os filhos possam ter garantia do direito à vida e que lhes permita condições mínimas de dignidade humana.

O processo de migração internacional pode ser desencadeado por diversos fatores: em consequência de desastres ambientais, guerras, perseguições políticas, étnicas ou culturais, causas relacionadas a estudos em busca de trabalho e melhores condições de vida, entre outros. O principal motivo para esses fluxos migratórios internacionais é o econômico, no qual as pessoas deixam seu país de origem visando a obtenção de emprego e melhores perspectivas de vida em outras nações. (MARINUCCI & MILESI, 2011, p.01)

Quando observamos o cenário internacional, vemos diversos povos que migram em busca de dias melhores e de um país que os acolha, com suas famílias, costumes, culturas e necessidades. A maioria dos países que acolhem os imigrantes não estão preparados para tal ação, tendo poucas políticas públicas destinadas ao atendimento e prestação de serviços para o imigrante. Esse “[...] Fenômeno em fase de expansão demanda políticas públicas para proporcionar a assimilação desses trabalhadores no mercado nacional e cria o "momento" para repensar a política migratória do país e o seu estatuto do estrangeiro” (Schmitz,2015).

No Brasil de maneira geral o Estado não se preocupa em acolher um novo cidadão e acaba por subalternizar a dignidade deste novo segmento populacional; existem outras barreiras que impedem ou dificultam a entrada do imigrante nos países. Podemos citar como exemplo campanhas anti-imigração feitas de forma velada, veiculadas pelos governos, que colocam a população contra o imigrante. Quando entram no país escolhido, sofrem vários tipos de exploração, riscos, preconceitos, independentemente de sua nacionalidade, sendo muitas vezes perseguidos e deportados.

Nas últimas décadas, o Brasil tem se tornado escolha frequente para a migração de centenas de pessoas e famílias em busca de um novo lar, e essa demanda nos leva a refletir,

especificamente, sobre o enorme contingente de haitianos e venezuelanos, que adentram o território nacional. Essa acolhida acontece de forma massiva, que resigna e subalterniza o imigrante, que já vivencia questões que vão além das fragilidades e vulnerabilidades sociais da maioria da população. O imigrante está sujeito a situações de risco social e/ou pessoal. Para começar, a sua cidadania não é reconhecida, ele precisa se adaptar à cultura e à organização do país, mas, além disso, vai enfrentar uma série de preconceitos ligados à disseminação de uma cultura xenofóbica.

O país deveria ter uma infraestrutura e política pública desenhada para atender ao imigrante, mas infelizmente a situação é outra. Apesar de o Brasil ser um participante ativo em ações humanitárias, de fato ainda não está preparado para oferecer um ambiente que propicie ao imigrante a segurança e a tranquilidade necessárias para que ele possa fazer o seu planejamento familiar e financeiro e tenha uma perspectiva positiva respeito à sua nova situação. Isso “[...] não pode ser deixado de lado quando na análise dos migrantes e refugiados, uma vez que tais pessoas ainda ficam dependentes da vontade do Estado em acolher, dar o melhor tratamento[...]” (GONÇALVES; et. alt. 2018, p.70).

No entanto, no Brasil o imigrante passa a compor um contingente de mão de obra barata e muitas vezes explorada. É necessária a adoção de ações internas do governo brasileiro para a correção de distorções, no intuito de não agravar ainda mais as condições degradantes dos imigrantes. O objetivo principal dos imigrantes, além de produzir recursos necessários para reequilibrar suas finanças, é o de enviar uma parte para seus parentes ou familiares, que ainda permaneceram em seu país de origem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado foi um pequeno esboço sobre os desafios que envolvem o processo de imigração no Brasil, especificamente evidenciar as negligências enfrentadas pelo imigrante no país. Neste sentido, a pesquisa se organizou de forma mais genérica, por ser a primeira aproximação ao cotidiano do imigrante no país. O principal resultado é a apresentação de um panorama da difícil realidade que enfrenta o imigrante, principalmente pelas diversas negações do Estado e pela ausência de organização de uma política pública.

REFERÊNCIAS

JANNUZI, Paulo de Martino. **Migração e mobilidade social**: migrantes no mercado de trabalho paulista. Campinas: Autores Associados, 2000.

MARINUCCI & MILESI. **Migrações no mundo**. Artigo, p.01/ 2006. Disponível em: <http://www.ufjf.br/pur/files/2011/04/MIGRA%C3%87%C3%83O-NO-MUNDO.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2018.

PATARRA, Neide Lopes. **Migrações internacionais**: teorias, políticas e movimentos sociais. Artigo, p. 10. 2006. Disponível em https://www.pucsp.br/projetocenarios/downloads/CDH/Migracoes_internacionais_teorias_politicas_e_movimentos_sociais.pdf. Acesso em: 15 nov. 2018.

RIBEIRO, Alessandra Stremel Pesce. **Teoria e prática em antropologia**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

SIMON, Renel; MEJIA, Margarida Rosa Gaviria. **Sonhos que mobilizam o imigrante haitiano**: biografia de Renel Simon. Lajeado – RS: Univates, 2015.

TOLEDO, Edilene; CANO, Jefferson. **Imigrantes no Brasil do século XIX.**, p.7. São Paulo: Atual, 2003.

TRENTO, Angelo. *Miséria e esperanças: A emigração Italiana para o Brasil: 1887-1902. Capítulo 1*. In: **Trabalhadores do Brasil. Imigração e industrialização**, pp. 20-5, São Paulo: Ícone, 1990.